

Sistema de Produção Integrada de Cebola SISPIC

CADERNO DE CAMPO DO AUDITOR



Governador do Estado
João Raimundo Colombo

Vice-Governador do Estado
Eduardo Pinho Moreira

**Secretário de Estado da
Agricultura e da Pesca**
Moacir Sopelsa

Presidente da Epagri
Luiz Ademir Hessmann

Diretores

Ivan Luiz Zilli Bacic
Desenvolvimento Institucional

Jorge Luiz Malburg
Administração e Finanças

Luiz Antonio Palladini
Ciência, Tecnologia e Inovação

Paulo Roberto Lisboa Arruda
Extensão Rural



BOLETIM DIDÁTICO Nº 123

Sistema de produção integrada de cebola (Sispic)

Caderno de campo para o auditor

Francisco Olmar Gervini de Menezes Júnior
Edivânio Rodrigues de Araújo
Fábio Satoshi Higashikawa
Leandro Luiz Marcuzzo
Paulo Antônio de Souza Gonçalves
Walter Ferreira Becker

(Organizadores)



**Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural
Florianópolis
2016**

Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri)
Rodovia Admar Gonzaga, 1347, Itacorubi, Caixa Postal 502
88034-901 Florianópolis, SC, Brasil
Fone: (48) 3665-5000, fax: (48) 3665-5010
Site: www.epagri.sc.gov.br

Editado pelo Departamento Estadual de Marketing e Comunicação (DEMC).

Organização: Francisco Olmar Gervini de Menezes Júnior
Edivânio Rodrigues de Araújo
Fábio Satoshi Higashikawa
Leandro Luiz Marcuzzo
Paulo Antônio de Souza Gonçalves
Walter Ferreira Becker

Foto da capa: Aires Mariga – DEMC/Epagri

Editoração técnica: Lucia Moraes Kinceler
Paulo Sergio Tagliari
Revisão textual: Abel Viana / João Batista Leonel Ghizoni
Arte-final: Victor Berretta

Primeira edição: maio, 2016
Tiragem: 600 exemplares
Impressão: Dioesc

É permitida a reprodução parcial deste trabalho desde que citada a fonte.

Ficha catalográfica

MENEZES JR., F.O.G.; ARAÚJO, E.R.; HIGASHIKAWA, F.S.; MARCUZZO, L.L.; GONÇALVES, P.A.S.; BECKER, W.F. (Orgs.). *Sistema de Produção Integrada de Cebola (Sispic): Caderno de Campo para uso do Auditor*. Florianópolis: Epagri, 2016. 40p. (Epagri. Boletim Didático, 123).

Cebola; Produção Integrada; Santa Catarina

ISSN: 1414-5219



Equipe responsável pela elaboração deste Boletim

Francisco Olmar Gervini de Menezes Júnior

Engenheiro-agrônomo, Dr., Epagri/Estação Experimental de Ituporanga

franciscomenezes@epagri.sc.gov.br

Fitotecnia – Coordenador do Projeto PIC

Edivânio Rodrigues de Araújo

Engenheiro-agrônomo, Dr., Epagri/Estação Experimental de Ituporanga

edivanioaraujo@epagri.sc.gov.br

Fitopatologia

Fábio Satoshi Higashikawa

Engenheiro-agrônomo, Dr., Epagri/Estação Experimental de Ituporanga

fabiohigashikawa@epagri.sc.gov.br

Solos

Leandro Luiz Marcuzzo

Engenheiro-agrônomo, Dr., IFC/Campus Rio do Sul

marcuzzo@ifc-riodosul.edu.br

Fitopatologia

Paulo Antônio de Souza Gonçalves

Engenheiro-agrônomo, Dr., Epagri/Estação Experimental de Ituporanga

pasg@epagri.sc.gov.br

Entomologia

Walter Ferreira Becker

Engenheiro-agrônomo, Dr., Epagri/Estação Experimental de Caçador

wbecker@epagri.sc.gov.br

Fitopatologia

APRESENTAÇÃO

A Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri), junto com seus parceiros institucionais – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa); Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc) e Instituto Federal Catarinense (IFC/Campus Rio do Sul), é responsável pelo desenvolvimento do projeto “Produção Integrada de Cebola para o Estado de Santa Catarina” (PIC). O projeto está sob a coordenação da Estação Experimental de Ituporanga, que há mais de 30 anos tem seu foco de atuação na cultura da cebola.

O projeto PIC, iniciado em 2014, tem por objetivo desenvolver pesquisas e ações de difusão que sirvam de base para implementar a produção integrada da cebola em Santa Catarina. Como se trata de um processo, o desenvolvimento do Sispic é contínuo e evolui à medida que o conhecimento científico é agregado e as relações sociais avançam.

O Sispic é um sistema de produção que considera as boas práticas agrícolas (BPAs) advindas de tecnologias existentes ou a ser desenvolvidas, baseadas na regulação do ecossistema, na conservação dos recursos naturais e na minimização dos efeitos secundários inconvenientes decorrentes da atividade agrícola.

Este *Caderno de Campo do Auditor*, dirigido ao auditor, foi desenvolvido com o intuito de auxiliar a auditoria das propriedades agrícolas. Por meio dele, o auditor, devidamente treinado em cursos de capacitação de órgãos competentes, poderá verificar se o agricultor, orientado pelo técnico responsável, seguiu os preceitos de boas práticas agrícolas e a legislação vigente. A auditoria comprovará a qualidade da produção, garantirá que o produto da colheita foi produzido de acordo com as normas da produção integrada de cebola, e permitirá o uso do selo oficial dos órgãos oficiais competentes.

O *Caderno de Campo do Auditor* deverá ser utilizado de forma “espelhada” com o *Caderno de Campo do Produtor* (CCP). Além da rastreabilidade, trata-se de um documento que permite a certificação.

Desejamos que o presente *Caderno de Campo* possa auxiliar os técnicos auditores em suas atividades a “superar os atuais e futuros desafios para a construção de uma agricultura ecologicamente equilibrada, economicamente viável, socialmente justa, culturalmente apropriada e orientada por um enfoque holístico” (Agenda 21, Capítulo 32).

AGRADECIMENTOS

Agradecimento à Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc), que proporcionou o apoio financeiro ao projeto “Produção integrada de cebola para o Estado de Santa Catarina” (PIC) por meio do convênio Fapesc TO2013TR4003.

SUMÁRIO

1	Orientações gerais de uso do Caderno de Campo do Auditor.....	11
2	Lista de abreviaturas, símbolos e palavras especiais	13
3	Dados gerais para identificação do auditor	14
	Dados gerais para identificação do auditor (cont.).....	15
4	Dados gerais para identificação do produtor e do responsável técnico	16
5	Termo de responsabilidade do responsável técnico.....	17
6	Termo de responsabilidade do agricultor.....	19
7	Informações para uso do auditor: Preenchimento do Caderno de Campo do Agricultor, implantação da lavoura, correção, adubação de plantio e de cobertura (planilha 1)	20
8	Informações para uso do auditor: adubação foliar e tratamento fitossanitário (planilha 2).....	22
9	Informações para uso do auditor: colheita e armazenagem (planilha 3)	24
10	Informações para uso do auditor: Conferência de documentos (planilha 4)	26
11	Justificativa do auditor para não certificar a produção e medidas corretivas necessárias à certificação.....	28
12	Considerações finais	31
	ANEXO – Exemplos de preenchimento do <i>Caderno de Campo do Agricultor</i>	33

1 Orientações gerais de uso do Caderno de Campo do Auditor

O *Caderno de Campo do Auditor* (CCA) possui uma série de perguntas e modelos que serão necessários para seu adequado preenchimento. O auditor poderá preencher nas fichas em branco. Aconselhamos que sejam feitas cópias das fichas em branco para cada propriedade e ano agrícola conforme a necessidade. As fichas deverão ser preenchidas e arquivadas em uma pasta. Alternativamente, conforme o modelo proposto, as fichas poderão ser preenchidas em computador ou outro meio digital e arquivadas para ser impressas no momento oportuno, assinadas e disponibilizadas ao órgão competente para fins de certificação.

O preenchimento do CCA deverá ser feito com caneta azul. Evite rasuras. Em caso de erros no preenchimento, não apague. Nesses casos, o produtor deve apenas riscar, de forma que permita ao responsável técnico a leitura.

Os seguintes documentos (cópias dos originais fornecidos pelo agricultor) deverão ser anexados ao CCA:

- a) documento de identificação de visitas orientativas;
- b) notas de aquisição (entrada) de insumos;
- c) receituário agrônômico;
- d) análise de solo;
- e) análise foliar (quando realizada);
- f) análise de resíduos¹;
- g) nota fiscal de venda (comercialização) dos bulbos.

¹ Conforme *Normas Técnicas Específicas para a Produção da Cebola*, documento(s) obrigatório(s) para certificação no Sistema de Produção Integrada de Cebola.

2 Lista de abreviaturas, símbolos e palavras especiais

Talhão: área de cebola de um mesmo cultivar (ou híbrido) com o mesmo tempo de semeadura (ou plantação) e colheita

H/M: hora/máquina (número de horas trabalhadas pela máquina)

H/H: hora/homem (número de horas por homem para realizar um serviço)

SP: ciclo superprecoce

P: ciclo precoce

M: ciclo médio

ha: hectare

plantas/ha: plantas por hectare

m²: metro quadrado

SD: semeadura direta

Mudas: transplante de mudas

BPA: boas práticas agrícolas

DAS: dias após a semeadura

DAT: dias após o transplante

NTE: norma técnica específica

3 Dados gerais para identificação do auditor

Significa que foi feita a primeira inspeção de no mínimo três visitas recomendadas.
Conferir a necessidade de inspeção ou inspeções conforme NTE para a cultura da cebola.

Visita de inspeção/número	1 / 3	Via	1
Data de vistoria: 08/08/2016	Ano agrícola: 2016/17		
Auditor			
Nome: <i>Felisberto Paulo da Silva</i>			
Crea nº 000000000-0 (Registro profissional)	E-mail: <i>felix@xxx.com</i>		
Empresa: <i>PI Assessoria</i> (Assistência técnica particular, de empresa ou de setor público)			
Endereço profissional: <i>Tifa Outrora, 4957 – Bairro Centro</i>			
Município: <i>Ituporanga</i>	Estado: <i>SC</i>	CEP: <i>88400-000</i>	
Telefone com DDD: <i>(47) 3533-9999</i>			

Eu _____,
engenheiro-agrônomo () técnico agrícola () abaixo assinado, responsabilizo-me pela
auditoria da lavoura de cebola prestada ao Sr. _____,
sob a orientação do Sr. _____
(responsável técnico) na safra _____.

Por ser verdade, assumo total responsabilidade das informações contidas na presente auditoria.

Felisberto PS

(Assinatura do auditor)

Dados gerais para identificação do auditor (cont.)

Visita de inspeção/número		Via	
Data de vistoria:		Ano agrícola:	
Auditor			
Nome:			
Crea nº (Registro profissional)		E-mail:	
Empresa: (Assistência técnica particular, de empresa ou de setor público)			
Endereço profissional:			
Município:		Estado:	CEP:
Telefone com DDD:			

Eu _____,
 engenheiro-agrônomo () técnico agrícola () abaixo assinado, responsabilizo-me pela
 auditoria da lavoura de cebola prestada ao Sr. _____,
 sob a orientação do Sr. _____
 (responsável técnico) na safra _____.

Por ser verdade, assumo total responsabilidade das informações contidas na presente auditoria.

 (Assinatura do auditor)

4 Dados gerais para identificação do produtor e do responsável técnico

Data de preenchimento:		Ano agrícola:	
Dados do produtor ou da pessoa jurídica (PJ)			
Nome do produtor/empresa:			
CPF ou CNPJ:			
Número de registro do produtor: (Nota de produtor)			
Nome do responsável legal: (Nome que está no registro de sua propriedade)			
Número de registro do imóvel:			
Endereço: (Da moradia do responsável)			
Município:		Estado:	CEP:
Telefone(s) com DDD:			
Fax:		E-mail:	
Grupo ou organização de que participa:			
Roteiro de acesso à propriedade			
Atividades produtivas (além da cebola)			
Produção vegetal:			
Produção animal:			
Outro(s):			
Tamanho da propriedade (hectare):			

Responsável técnico:		
Nome:		
Crea nº (Registro profissional)	E-mail:	
Empresa: (Assistência técnica particular, de empresa ou de setor público)		
Endereço:		
Município:	Estado:	CEP:
Telefone com DDD:		

5 Termo de responsabilidade do responsável técnico

VIA DO
RESPONSÁVEL TÉCNICO

Eu _____, engenheiro-agrônomo
() técnico agrícola () abaixo assinado, responsabilizo-me pela orientação técnica da
lavoura de cebola prestada ao Sr. _____
na safra _____ e me comprometo a:

- orientá-lo conforme as boas práticas agrícolas, NTE para a cultura da cebola e produção integrada de cebola;
- comunicar ao auditor qualquer problema e de qualquer ordem com a lavoura em tempo suficiente para as devidas providências;
- recomendar somente agrotóxicos registrados e permitidos para a cultura da cebola;
- informar e orientar o produtor sobre a obrigatoriedade de obedecer rigorosamente ao período de carência dos agrotóxicos utilizados;
- indicar práticas de conservação de solo e águas, obedecendo a todas as leis de proteção e preservação ambiental;
- prestar quaisquer informações complementares para possibilitar a rastreabilidade.

Por ser verdade, assumo total responsabilidade pelo acima escrito.

_____, _____ de _____ de _____

(Assinatura do responsável técnico)

Crea nº _____

1ª Via – Responsável técnico

5 Termo de responsabilidade do responsável técnico

VIA DO AUDITOR

Eu _____, engenheiro-agrônomo
() técnico agrícola () abaixo assinado, responsabilizo-me pela orientação técnica da
lavoura de cebola prestada ao Sr. _____
na safra _____ e me comprometo a:

- orientá-lo conforme as boas práticas agrícolas, NTE para a cultura da cebola e produção integrada de cebola;
- comunicar ao auditor qualquer problema e de qualquer ordem com a lavoura em tempo suficiente para as devidas providências;
- recomendar somente agrotóxicos registrados e permitidos para a cultura da cebola;
- informar e orientar o produtor sobre a obrigatoriedade de obedecer rigorosamente ao período de carência dos agrotóxicos utilizados;
- indicar práticas de conservação de solo e águas, obedecendo a todas as leis de proteção e preservação ambiental;
- prestar quaisquer informações complementares para possibilitar a rastreabilidade;

Por ser verdade, assumo total responsabilidade pelo acima escrito.

_____, _____ de _____ de _____

(Assinatura do responsável técnico)

Crea nº _____

2ª Via – Auditor

6 Termo de responsabilidade do agricultor

Eu _____, abaixo assinado, responsabilizo-me pela qualidade de minha produção de cebola, safra _____, comprometendo-me a:

- Contratar um técnico habilitado para assumir a responsabilidade técnica da lavoura;
- Seguir as orientações técnicas prestadas por este responsável técnico, não seguindo outras orientações de qualquer fonte;
- Comunicar o responsável técnico sobre qualquer problema, de qualquer ordem, com a lavoura, em tempo suficiente para as devidas providências;
- Somente utilizar agrotóxicos registrados e permitidos para a cultura da cebola recomendados pelo responsável técnico;
- Obedecer rigorosamente ao período de carência dos agrotóxicos utilizados;
- Adotar práticas de conservação de solo e águas, obedecendo todas as leis de proteção e preservação ambiental;
- Prestar quaisquer informações complementares para possibilitar a rastreabilidade de meu produto;

Por ser verdade, assumo total responsabilidade pelo acima escrito e pela qualidade da minha produção.

_____, ____ de _____ de _____

Assinatura do agricultor

CPF: _____

2ª Via – Auditor

7 Informações para uso do auditor: Preenchimento do *Caderno de Campo do Agricultor*, implantação da lavoura, correção, adubação de plantio e de cobertura (planilha 1)

Registro	Talhão	01	Parecer		Observações, medidas corretivas e sugestões de BPAs
Preenchimento do <i>Caderno de Campo do Agricultor</i> Verificar se os registros no <i>Caderno de Campo do Agricultor</i> foram feitos de forma adequada.			Correto	X	
			Incorreto		
Implantação da lavoura Verificar se a instalação da lavoura foi adequada do ponto de vista produtivo e ambiental.			Correto	X	Adotar preferencialmente antes da implantação da lavoura plantas de cobertura/adubação verde de inverno.
			Incorreto		
Correção, adubação e plantio de cobertura Verificar se foi seguida a análise de solo e se os adubos orgânicos utilizados estavam estabilizados.			Correto	X	
			Incorreto		

Informações para uso do auditor: Preenchimento do *Caderno de Campo do Agricultor*, implantação da lavoura, correção, adubação de plantio e de cobertura (planilha 1)

Registro	Talhão		Parecer	Observações, medidas corretivas e sugestões de BPAs
Preenchimento do <i>Caderno de Campo do Agricultor</i> Verificar se os registros no <i>Caderno de Campo do Agricultor</i> foram feitos de forma adequada.			Correto	
			Incorreto	
Implantação da lavoura Verificar se a instalação da lavoura foi adequada do ponto de vista produtivo e ambiental.			Correto	
			Incorreto	
Correção, adubação e plantio de cobertura Verificar se foi seguida a análise de solo e se os adubos orgânicos utilizados estavam estabilizados.			Correto	
			Incorreto	

8 Informações para uso do auditor: adubação foliar e tratamento fitossanitário (planilha 2)

Registro	Talhão	01	Parecer		Observações, medidas corretivas e sugestões de BPAs
Adubações foliares (quando houver) Verificar se foi seguida a análise de solo ou foliar.			Correto	X	<i>A aplicação de boro e zinco deverá ser realizada de preferência no plantio.</i>
			Incorreto		
Tratamento fitossanitário Verificar se os produtos são registrados para a cultura, se as doses estão adequadas, se o número de aplicações de cada produto não ultrapassou o máximo permitido, obedecendo aos intervalos de segurança, se os EPIs e implementos para a pulverização estão em bom estado de uso. Verificar se o armazenamento dos produtos fitossanitários está correto segundo a legislação.			Correto	X	<i>A rotação de produtos fitossanitários de grupos químicos diferentes deve ser realizada para se evitar resistência de doenças e pragas.</i>
			Incorreto		

Informações para uso do auditor: adubação foliar e tratamento fitossanitário (planilha 2)

Registro	Talhão		Parecer	Observações, medidas corretivas e sugestões de BPAs
Adubações foliares (quando houver) Verificar se foi seguida a análise de solo ou foliar.			Correto	
			Incorreto	
Tratamento fitossanitário Verificar se os produtos são registrados para a cultura, se as doses estão adequadas, se o número de aplicações de cada produto não ultrapassou o máximo permitido, obedecendo aos intervalos de segurança, se os EPIs e implementos para a pulverização estão em bom estado de uso. Verificar se o armazenamento dos produtos fitossanitários está correto segundo a legislação.			Correto	
			Incorreto	

9 Informações para uso do auditor: colheita e armazenagem (planilha 3)

Registro	Talhão	01	Parecer	Observações, medidas corretivas e sugestões de BPAs
Colheita Verificar se a colheita foi realizada considerando o intervalo de segurança de aplicação de produtos fitossanitários.			Correto	X <i>Instalação de sanitários para funcionários contratados para a colheita.</i>
			Incorreto	
Armazenagem Verificar as condições de limpeza dos galpões de armazenamento e se há isolamento de animais domésticos.			Correto	X <i>Melhorar limpeza dos estaleiros.</i>
			Incorreto	

Informações para uso do auditor: colheita e armazenagem (planilha 3)

Registro	Talhão		Parecer	Observações, medidas corretivas e sugestões de BPAs
Colheita Verificar se a colheita foi realizada considerando o intervalo de segurança de aplicação de produtos fitossanitários.			Correto	
			Incorreto	
Armazenagem Verificar as condições de limpeza dos galpões de armazenamento e se há isolamento de animais domésticos.			Correto	
			Incorreto	

10 Informações para uso do auditor: Conferência de documentos (planilha 4)

Talhão	01	Conferência	
Documentos apresentados	Quantidade	Confere	Não confere
Documentos de identificação de visita(s) orientativa(s)	3	X	
Pareceres de visita – justificativa e indicação de medidas corretivas	3	X	
Notas de aquisição de insumos	7	X	
Receituário agrônômico	14	X	
Análise de solo	2	X	
Análise de tecido (quando realizada)	0	-	
Análise de resíduos (quando realizada)	1	X	
Nota fiscal de venda (comercialização)	1	X	

Obs.: Anexar fotocópias de todos os documentos e arquivar.

Por ser verdade, assumo total responsabilidade das informações contidas na presente auditoria (planilhas 1 a 4).

Parecer da auditoria à certificação: ☐ Favorável ☐ Não favorável (justificar)

(Assinatura do auditor)

Caso o parecer não seja favorável, é obrigatório que o auditor justifique seu parecer e indique medidas corretivas

10 Informações para uso do auditor: Conferência de documentos (planilha 4)

Talhão		Conferência	
Documentos apresentados	Quantidade	Confere	Não confere
Documentos de identificação de visita(s) orientativa(s)			
Pareceres de visita – justificativa e indicação de medidas corretivas			
Notas de aquisição de insumos			
Receituário agrônômico			
Análise de solo			
Análise de tecido (quando realizada)			
Análise de resíduos (quando realizada)			
Nota fiscal de venda (comercialização)			

Obs.: Anexar fotocópias de todos os documentos e arquivar.

Por ser verdade, assumo total responsabilidade das informações contidas na presente auditoria (planilhas 1 a 4).

Parecer da auditoria à certificação: ☐ Favorável ☐ Não favorável (justificar)

(Assinatura do auditor)

11 Justificativa do auditor para não certificar a produção e medidas corretivas necessárias à certificação

Justificativa
Medidas corretivas

(Assinatura do auditor)

INFORMAÇÕES PARA USO DO AUDITOR – DOCUMENTOS APRESENTADOS (Planilha 4-4)

Talhão		Conferência	
Documentos apresentados	Quantidade	Confere	Não confere
Documentos de identificação de visita(s) orientativa(s)			
Pareceres de visita – Justificativa e indicação de medidas corretivas			
Notas de aquisição de insumos			
Receituário agrônomo			
Análises de solo			
Análise foliar (quando realizada)			
Análise de resíduos (quando realizada)			
Nota fiscal de venda (comercialização)			

OBS.: Anexar fotocópias de todos os documentos e arquivar.

Por ser verdade, assumo total responsabilidade das informações contidas na presente auditoria (Planilhas 1 a 4).

Parecer da auditoria à certificação: () Favorável () Não favorável (justificar)

(Assinatura do auditor)

12 Considerações finais

No caso de dúvidas sobre a obrigatoriedade de procedimentos para a certificação e de suas atribuições no processo de certificação, o auditor deverá sempre consultar a legislação vigente, a edição mais recente do *Manual de Boas Práticas Agrícolas* para a cultura da cebola e as *Normas Técnicas Específicas para a Produção da Cebola*.

ANEXO

Exemplos de preenchimento do *Caderno de Campo do Agricultor*

Informações gerais: Características dos talhões e das parcelas e o nome do arrendatário/meeiro

Ciclo: superprecoce (SP); precoce (P); médio (M).

Anote como foi ou será a instalação da lavoura: Semeadura Direta (SD) ou por mudas (Mudas).

Talhão Nº	Cultivar/híbrido	Ciclo SP / P / M	População (plantas/ha)	Área (ha)	Método		Responsável pela área (Proprietário, meeiro ou arrendatário)	
01	Bola Precoce	P	400.000	1,0	SD	Mudas	Proprietário	
Talhão	Plantas de cobertura/adubação verde					Talhão	Cultivo anterior	
01	Planta de cobertura	Data de		Dessecação	Rolagem	01	Data de	
		Semeadura	Semeadura				Cultivo	Colheita
	Mucuna	12/12		Natural	10/05			
	Milheto	12/12		Natural	10/05			
	Nabo	15/05		01/07	10/07			
	Centeio	15/05		01/07	10/07			
	A área com nabo forrageiro e centeio foi dessecada com herbicida registrado para a cultura (Mata Mato, com dose de 2 litros por hectare) e a rolagem foi feita com rolo-faca antes do transplante das mudas.					Não foi realizado nenhum cultivo antes ou depois da cebola.		

Aqui você anota se utilizou plantas de cobertura/adubação verde.

Aqui você anota se plantou outra cultura comercial antes ou depois da cebola.

Essas anotações auxiliam no planejamento da próxima safra e permitem possíveis correções.

Planilha de dados de implantação e condução de mudas

Preparo do canteiro e semeadura: Aqui você considera a soma dos gastos com sementes, máquina, mão de obra, adubo e serragem.

Os cálculos aqui propostos não consideram a depreciação (perda do valor de máquinas e equipamentos com o passar dos anos). Consultar o Responsável Técnico a respeito.

Aqui você fará os registros das atividades de canteiro

Talhão Nº	01	Atividade	Produto			Área (m²)	Valor gasto por área (R\$)	Atividade		Mão de obra	
			Inseticida/fungicida/herbicida		Preço (R\$)			H/M	H/H	Familiar	Contratada
Data			Nome comercial	Dose por hectare							
17 - 18/04		Preparo dos canteiros e semeadura	-	-		800	2.500,00	16	16	X	
26- 27/04		Herbicida	Mata Mato	2 litros	160,00		12,80	-	16	X	
28/04		Inseticida	Formitex isca	200 gramas	25,00		25,00	-	-	X	
19/05		Fungicida	Mata pinta	1 quilo	79,00		6,32	-	4	X	
05/06		Fungicida	Mata sapeco	2 quilos	120,00		9,60	-	4	X	
19/06		Herbicida	Mata planta	1 litro	50,00		4,00	-	4	X	
20/06		Fungicida	Mata mofo	1 quilo	96,00		7,68	-	4	X	
.....											
10/07		Mudas prontas para o transplante									
Custo subtotal A:							2.565,40				
OBSERVAÇÕES: Não usar mais o fungicida Mata planta na dose de 1 litro/ha pois as mudas de cebola ficaram amarelas. Reduzir a dose no próximo ano ou substituir por outro produto.											

Aqui você fez o cálculo por área por item e somou o total.

Ex.: herbicida Mata Mato, dose 2 litros para 10.000m² (1ha) = R\$160,00

R\$160,00 para 10.000m². Portanto para 800m², 800 x 160/10.000 = **R\$12,80**

Planilha de dados de implantação e condução da lavoura

Aqui você fará os registros das atividades da lavoura.

Talhão N°	01	Atividade		Produto			Área (ha)	Valor gasto por área (R\$)	Atividade		Mão de obra	
				Adubo/inseticida/fungicida/herbicida	Nome comercial	Dose por hectare			Preço (R\$)	H/M	H/H	Familiar
Data												
12/01		Aplicação de calcário			Vários		01	1.200,00	8	8	X	
10 e 11/07		Preparo do solo e adubação			Vários			4.500,00	6	6	X	
12/07/16		Transplante das mudas						1.925,00				X
01/08/16		Herbicida		Mata Mato	2 litros	160,00		160,00	3	3	X	
12/08		Fungicida		Mata pinta	1 quilo	79,00		79,00	3	3	X	
22/08		Inseticida		Lagartex	100ml	10,00		10,00	3	3	X	
26/08		Adubação de Cobertura		Nitrato de amônio	4 sacos	280,00		280,00	3	3	X	
10/09		Fungicida		Mata mofo	1 quilo	96,00		96,00	3	3	X	
30/09		Fungicida		Mofex	1 quilo	85,00		85,00	3	3	X	
20/10		Inseticida		Triplex	300ml	24,00		24,00	3	3	X	
30/10		Inseticida – última aplicação		Piolex	300ml	16,00		16,00	3	3	X	
30/10		Fungicida – última aplicação		Mofex	1 quilo	85,00		85,00	3	3	X	
12/11		Colheita						1.000,00			X	X
Observações: Pouca chuva em setembro e outubro. Tive que irrigar. Choveu muito na colheita.								Custo subtotal B:	9.460,00		Custo Total (A + B): 12 . 025 , 40	

Aplicação de calcário e preparo do solo e adubação:
em cada item você considera a soma dos gastos com calcário, máquina, mão de obra e adubos.

Aqui você faz o cálculo por área por item e soma o total.

Aqui você fará os registros das recomendações de calcário e adubo nas fases de produção de mudas e lavoura!

Registros de valores gastos por área e de atividade não são obrigatórios para a vistoria.

Recomendações de calcário e adubação

Talhão Nº	Fase	Data da aplicação	Calcário e adubação (DAS = dias após a semeadura; DAT = dias após o transplante)			
			Calcário ou adubo	Tipo	Quantidade	Observações
	Fase de mudas	17/04	Adubo mineral	5-20-10	200g/m² canteiro	Antes do plantio
		17/04	Adubo orgânico	Cama de aves	1,5kg/m² canteiro	Antes do plantio
		25/05	Adubo mineral	Nitrato de amônio	8g/m² canteiro	Em cobertura 37 DAS
	Fase de lavoura	12/01	Calcário	Classe B (dolomítico)	4t/ha	6 meses antes do plantio
		11/07	Nitrogênio	Nitrato de amônio	4 sacos	No plantio
		11/07	Fósforo	Superfosfato simples	8 sacos	No plantio
		11/07	Potássio	Cloreto de potássio	2 sacos	No plantio
		11/07	Zinco	Sulfato de zinco	20kg/ha	No plantio
		11/07	Boro	Ácido bórico	20kg/ha	No plantio
		26/08	Nitrogênio	Nitrato de amônio	4 sacos	Em cobertura aos 45 DAT
Observações: Choveu muito e precisei aplicar nas mudas o nitrato de amônio aos 37 DAS.						

Faça a análise de seu solo e pegue a recomendação do técnico responsável.

O nome dos produtos, a quantidade, ordem e os valores anotados são apenas para mostrar como preencher a planilha. Consulte sempre o engenheiro-agrônomo.

Aplicação de agrotóxicos, produtos biológicos e alternativos

Aqui você fará os registros e controle das aplicações de produtos fitossanitários na lavoura.

Talhão Nº	Data da aplicação	Doença/praga/ planta daninha	Produto			Número de aplicações			Intervalo de	
			Nome comercial	Recomendação (dose/ha)	Volume de calda gasto/ha	Máximo permitido	Número realizado	Segurança (dias)	Reentrada (horas)	
	01/08/16	Cenourinha e mato doce	Mata Mato	2 litros	800 litros	-	1	10	24	
	12/08	Pinta	Mata pinta	1kg	400 litros	3	1	7	24	
	22/08	Lagarta	Lagartex	100ml	600 litros	2	1	7	48	
	10/09	Mofo	Mata mofo	1kg	400 litros	4	1	7	36	
	30/09	Mofo	Mofex	1kg	400 litros	4	1	10	24	
	20/10	Trips	Triplex	300ml	600 litros	3	1	10	24	
	30/10	Trips	Piolex	300ml	600 litros	3	1	7	24	
	30/10	Mofo	Mofex	1kg	400 litros	4	2	10	24	
Observações:										

Primeira aplicação de quatro permitidas.

Segunda aplicação de quatro permitidas.

Registrar evita o uso inadequado de produtos e previne contaminações dos aplicadores.

Colheita, armazenagem e classificação ⁽¹⁾

Aqui você fará os registros de colheita, armazenagem, classificação e venda.

Talhão Nº	Classificação	Número			Produtividade (kg/ha)	Valor de Venda (R\$/kg)	Remuneração Bruta (R\$)	Custo do talhão ⁽³⁾ (R\$)	Renda Líquida ⁽³⁾ (R\$)
		Caixas (22kg)	Sacos (60kg)	Bags (500kg)					
01	CX 2 ⁽²⁾		67		4.020	0,32	1.286,40		
	CX 3, 4, 5 ⁽²⁾		600		36.000	0,64	23.040,00		
	Total			667		40.020		24.326,40	12.025,40
Data da colheita		Comprador			Cerealista BoaCebola				
15/11/2016		Nome do comprador (legível)			Camilo Catarina da Tífa				
Data da venda		Assinatura do comprador			Camilo CTífa				
25/02/2017		Nota Fiscal (NF)			178.121		Série da NF	2	
Armazenagem ⁽⁴⁾									
Data de armazenamento: 16 a 18/11/2016					Tipo de Armazenamento: Galpão estaleiro com prateleiras				

⁽¹⁾ A nota fiscal de venda (comercialização) dos bulbos deve obrigatoriamente ser anexada ao Caderno de Campo.

⁽²⁾ CX 2 = Caixa 2 (bulbos de 35 até 49mm); CX 3, 4, 5 = Caixa 3, 4 e 5 (bulbos iguais ou superiores a 50mm).

⁽³⁾ Os custos do talhão e da renda líquida não são de preenchimento obrigatório e podem ser utilizados para controle do produtor.

⁽⁴⁾ Tipo de armazenamento: Galpão de madeira em caixas, prateleiras, sacos ou outro.

Registros grifados em vermelho não são obrigatórios para a vistoria.